



INAC

INSTITUTO NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL, I. P.

Plano de Atividades 2015

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano de Atividades 2015
Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P.

EDIÇÃO

INAC – Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P.
Rua B – Edifícios 4/ 5 / 6 - Aeroporto da Portela 4
1749-034 Lisboa
Telef.: +351 218 423 500 / Fax: +351 218 402 398 / e-mail: geral@inac.pt
www.inac.pt

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gabinete de Estudos e Controlo de Gestão

DESIGN E PAGINAÇÃO

Departamento de Comunicação

DATA: agosto de 2014

ÍNDICE

Introdução	4
I. CARACTERIZAÇÃO DO INAC, I.P.	5
Missão, visão, valores	8
Principais atribuições	9
II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ANUAIS	11
Objetivos estratégicos	12
Objetivos anuais	12
III. OBJECTIVOS POR EIXOS DE INTERVENÇÃO	21
Regulação do Setor	23
Supervisão do Setor – <i>Safety e Security</i>	26
Regulamentação	28
Ação Internacional	29
Áreas Transversais	30
Objetivos Operacionais vs Eixos de Intervenção	32
IV. MEIOS DISPONÍVEIS	33
Recursos Financeiros	34
Orçamento de Funcionamento	35
Orçamento de Investimento	35
Balanço Previsional	36
Demonstração de Resultados Previsional	38
Recursos Humanos	39

INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, define o modelo do Plano de Atividades a ser elaborado anualmente pelos organismos, conforme as das orientações previstas na Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis n.ºs 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro.

Nesse enquadramento, e considerando a articulação dos eixos prioritários de intervenção definidos pelo Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. com a sua missão e as suas atribuições, foi elaborado o Plano de Atividades do INAC, I.P. para o ano de 2015, que aqui se apresenta.

Com o objetivo de melhorar o desempenho do INAC, I.P. no cumprimento da sua missão e atribuições, foram tidos em conta critérios de eficiência, eficácia e qualidade para as linhas de ação definidas.

A informação contida no presente documento, designadamente ao nível dos objetivos estratégicos e anuais definidos, às atividades e ações previstas para a sua concretização, aos indicadores de medida de cada objetivo, bem assim como informação relativa aos recursos necessários para o cumprimento dos objetivos e atividades programados, foi organizada da seguinte forma:

Capítulo I - caracterização do INAC, I.P. e a indicação das suas principais atribuições;

Capítulo II - objetivos definidos, atividades previstas e indicadores de desempenho do serviço;

Capítulo III - agregação dos objetivos por eixos de intervenção;

Capítulo IV - recursos necessários à consecução dos objetivos programados.

A photograph of the interior of an airplane cabin, showing a row of blue seats. The seats are arranged in a standard configuration with armrests and overhead storage bins visible. The text "I – CARACTERIZAÇÃO DO INAC, I.P." is overlaid on the image in a blue, sans-serif font.

I – CARACTERIZAÇÃO DO INAC, I.P.

I – CARACTERIZAÇÃO DO INAC, I.P.

O INAC, I.P. é um organismo central com sede em Lisboa e com jurisdição sobre todo o território nacional, incluindo o espaço aéreo sujeito a jurisdição do Estado Português, sendo um instituto público de regime especial, criado em 1998, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio.

Ao INAC, I.P. compete articular a atuação de todas as entidades e meios do sistema da aviação civil, tendo em vista a evolução do setor, garantindo a integração e coordenação das suas ações nos domínios da Segurança e Regulação da Aviação Civil.

A sua missão consiste na regulação e fiscalização do setor da aviação civil, bem como na supervisão e regulamentação das atividades desenvolvidas neste setor, de acordo com as normas técnicas internacionais e regulamentação em vigor.

Para a prossecução da sua missão, o INAC, I.P. conta atualmente na sua estrutura orgânica com 9 unidades orgânicas de nível I (Direções e Gabinetes) que se subordinam hierárquica e funcionalmente ao Conselho Diretivo.

No apoio estratégico ao Conselho Diretivo existem 3 unidades orgânicas de Nível I: Gabinete de Estudos e Controlo de Gestão, Gabinete de Desenvolvimento Estratégico de Sistemas de Informação e Comunicação e Gabinete Jurídico. As funções de suporte ao funcionamento do INAC, I.P. são asseguradas por uma unidade orgânica de nível I - a Direção de Gestão de Recursos. As funções nucleares são asseguradas por 5 unidades orgânicas: Direção de Infraestruturas e Navegação Aérea, Direção de Segurança Operacional, Direção de Regulação Económica e Direção de Certificação Médica e o Gabinete de Facilitação e Segurança da Aviação Civil.

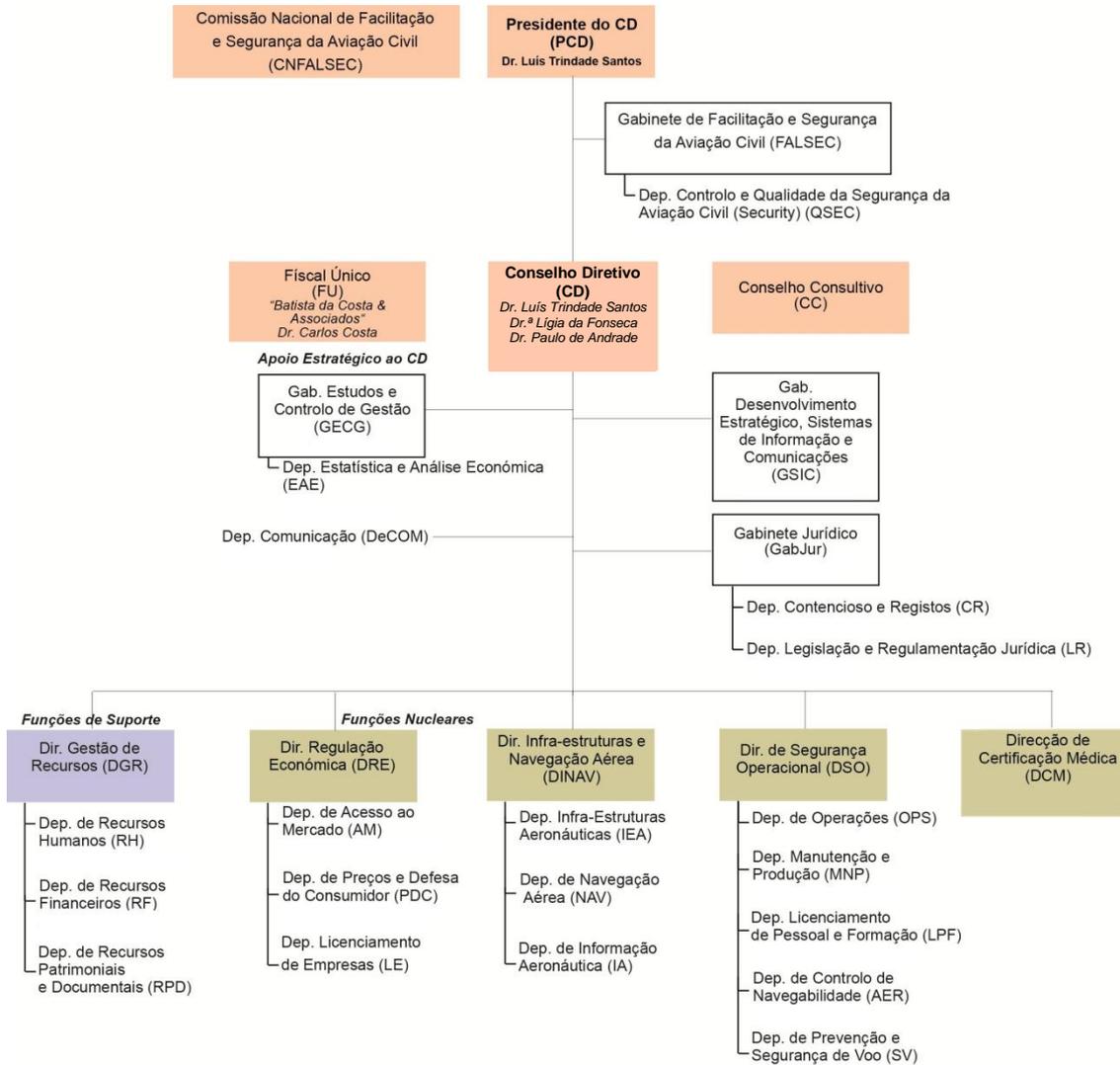


Figura 1 – Estrutura Orgânica do INAC, I.P.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

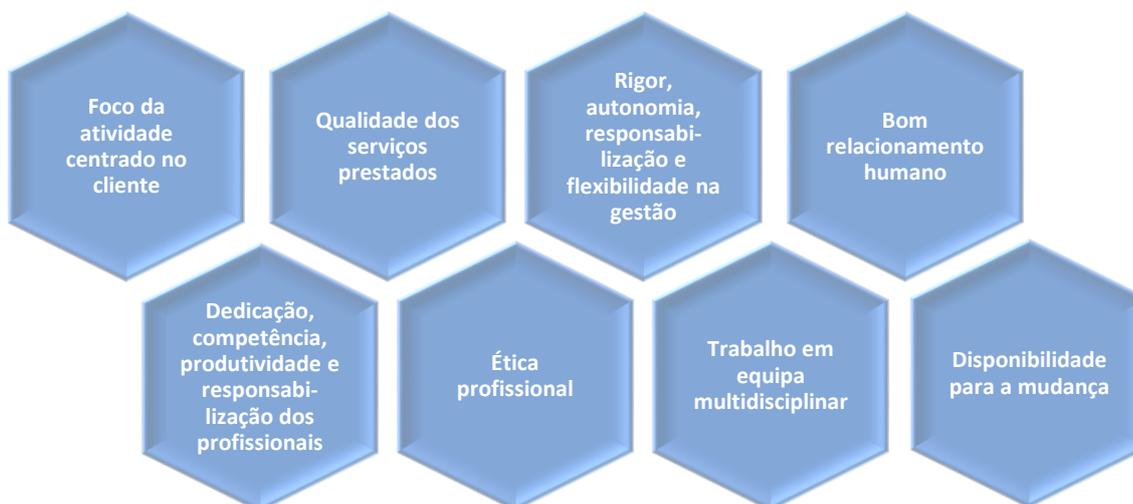
Missão

Promover o desenvolvimento seguro, eficiente e sustentado das atividades da aviação civil através da supervisão, regulação, regulamentação, certificação, licenciamento, homologação e fiscalização dessas atividades.

Visão

Projetar o INAC, I.P. como uma autoridade aeronáutica de referência a nível europeu, prestigiada e respeitada, destacando-se pela qualidade do trabalho desenvolvido, elevada capacidade profissional dos seus recursos humanos, eficiência dos seus processos, visando nomeadamente garantir elevados padrões de segurança da aviação civil em Portugal e dar as respostas adequadas às necessidades de todos os intervenientes no sector aeronáutico nacional.

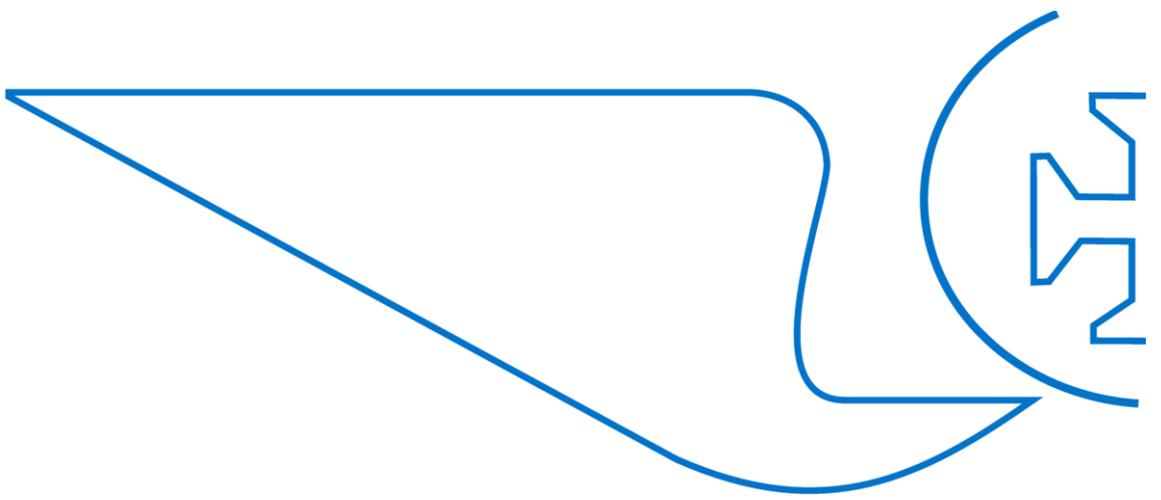
Valores



PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

As principais atribuições e competências do INAC, I.P. e as principais atividades que lhes correspondem são as elencadas no quadro seguinte:

Áreas de Atuação	Principais Atividades
Coadjuvar o Governo na definição das linhas estratégicas e de políticas gerais e setoriais para a aviação civil.	<ul style="list-style-type: none"> → Elaborar projetos de legislação, colaborar na preparação de diplomas legais e regulamentares, nacionais e comunitários e acompanhar a sua aplicação; → Representar o Estado Português em organismos internacionais relativos ao setor da aviação civil.
Promover a segurança aérea.	<ul style="list-style-type: none"> → Supervisionar, inspecionar, auditar e fiscalizar as organizações, as atividades, os equipamentos e as instalações do sistema de aviação civil.
Promover a adequada regulação económica do setor.	<ul style="list-style-type: none"> → Regular as atividades aeroportuárias, de navegação aérea e de transporte aéreo; → Supervisionar as condições do exercício das atividades do sistema da aviação civil; e → Garantir os direitos dos passageiros.
Promover a facilitação e a segurança de gestão de transporte aéreo e coordenar o respetivo sistema nacional.	<ul style="list-style-type: none"> → Coordenar e supervisionar a implementação e execução dos programas nacionais de facilitação e segurança da aviação civil e de controlo da qualidade da segurança da aviação civil; → Promover a implementação e o desenvolvimento do programa nacional de formação e treino de segurança da aviação civil.





II – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ANUAIS

II – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ANUAIS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em linha com os eixos prioritários de intervenção do INAC, I.P., decorre a definição e enquadramento dos seus objetivos estratégicos, de forma a permitirem a concretização da missão que lhe está atribuída. Estes objetivos estratégicos são:

- Garantir a segurança da aviação civil promovendo uma eficaz regulação e regulamentação do sector, bem como a eficiente ação inspetiva e fiscalizadora;
- Promover o desenvolvimento sustentado do sector da aviação civil através de uma regulação económica adequada;
- Melhorar o desempenho e a qualidade dos serviços prestados de forma a assegurar a sustentabilidade do INAC, I.P..

OBJETIVOS ANUAIS

Mantêm-se para 2015 os 5 objetivos para as diversas áreas de intervenção do INAC, I.P., definidos pelo atual Conselho Diretivo.

Cada objetivo tem associado um conjunto de atividades e serviços necessários ao seu cumprimento e, também, um conjunto de metas associadas aos respetivos indicadores, que possibilitarão uma avaliação objetiva do desempenho do INAC, I.P. no exercício económico respetivo.

Objetivo 1. Assessorar o Governo, ao nível legislativo, através da transposição de Diretivas e Anexos, bem como da elaboração de regulamentos e demais atos legislativos.

Objetivo 2. Reforçar a ação de supervisão, garantindo a segurança.

Objetivo 3. Adequar a regulação do setor às necessidades do sistema de aviação civil.

Objetivo 4. Garantir a sustentabilidade económico-financeira do INAC, I.P..

Objetivo 5. Melhorar a qualidade dos serviços prestados e divulgar a atividade do INAC, I.P..

Na sistematização que é feita para cada objetivo são apresentadas as ações/atividades a desenvolver, os indicadores de medida correspondentes, as metas programadas e as unidades orgânicas responsáveis. É, igualmente, feita em coluna própria a referência ao eixo de intervenção em que cada um deles se insere.

Objetivo Operacional 1

Assessoria ao Governo, ao nível legislativo, através da transposição de Diretivas e Anexos, bem como elaboração de regulamentos e demais atos legislativos

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Eixo de Intervenção	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
1	RS	Preparar os Conselhos dos Ministros dos Transportes, Energia e Telecomunicações, através da elaboração de notas de enquadramento e de projetos de notas de intervenção	N.º de documentos elaborados (com notas de enquadramento e projetos de notas de intervenção) / N.º de solicitações	100%	DRE
2	AI	Elaborar para o Ministério dos Negócios Estrangeiros relatórios sobre o resultado das negociações bilaterais sobre transporte aéreo	N.º de relatórios elaborados / N.º de negociações	100%	DRE
3	Reg.	Elaborar projeto legislativo para a criação de normativo legal para a supervisão da atividade de reboque de planadores e lançamento de paraquedistas por entidades com estatuto de utilidade pública ou sem fins lucrativos	N.º de projetos legislativos aprovados pelo CD, até 31 de dezembro de 2015	1	DRE; GABJUR
4	Reg.	Elaborar um Regulamento sobre balizagem aeronáutica de obstáculos artificiais	N.º de regulamentos aprovados pelo CD, até 31 de dezembro de 2015	1	DINAV; GABJUR
5	Reg.	Elaborar projeto legislativo relativo à parte pública do Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil	N.º de projetos legislativos aprovados pelo CD, até 31 de dezembro de 2015	1	GABFALSEC; GABJUR
6	Reg.	Colaborar com os serviços do Ministério da Economia e do Emprego (MEE) na preparação de resposta a recursos contenciosos e gratuitos de natureza tutelar interpostos por atos praticados no âmbito daquele Ministério, em matéria de aviação civil	N.º de respostas / N.º de solicitações do MEE	100%	GABJUR
7	AI	Colaborar com organizações internacionais no âmbito de grupos de trabalho para a produção de regulamentação do Setor (Comissão Europeia, Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA), EUROCONTROL e OACI/ICAO)	N.º de participações ¹ / N.º de solicitações N.º de relatórios apresentados no prazo de 10 dias úteis do evento / N.º de relatórios passíveis de serem apresentados	100% 100%	DINAV; GABJUR

Objetivo Operacional 2

Reforço da ação de supervisão, garantindo a segurança

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Eixo de Intervenção	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
8	SS	Realizar trabalhos no âmbito da segurança operacional mediante contrato da Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	N.º Trabalhos realizados / N.º de solicitações	80%	DSO
9	SS	Contribuir para a Gestão do Programa USOAP/CMA (<i>Safety Oversight Audit Programme / Continuing Monitoring Approach</i>) OLF (<i>Online Framework</i>), de forma a garantir a resposta às <i>protocol questions</i> na fase de <i>self-assessment</i>	N.º de perguntas respondidas / N.º de perguntas a responder (<i>Protocol Questions</i>) ²	100%	DCM; DINAV; DSO; GABJUR; GECG; DRH

¹ Consideram-se n.º de participações o n.º de vezes em que o INAC, I.P. foi representado e não o n.º de pessoas que representaram o INAC, I.P.

² Existem 1016 *Protocol Questions* a responder.

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Eixo de Intervenção	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
10	AI	Garantir a participação nas auditorias e inspeções de entidades internacionais de que Portugal faz parte, nos termos dos respetivos tratados, designadamente da União Europeia (EASA, EUROCONTROL), OACI/ICAO, CEAC/ECAC e outros	N.º de participações em auditorias e inspeções ³ / N.º de solicitações	100%	DCM; DINAV; DSO; GABFALSEC
11	AI	Garantir a participação nos grupos de trabalho da União Europeia, OACI/ICAO e outros, relativos à segurança operacional e à <i>Security</i>	N.º de participações nos grupos de trabalho relativos à segurança operacional e à <i>Security</i> ³ / N.º de solicitações	100%	DCM; DINAV; DSO; GABFALSEC; GABJUR
			N.º de relatórios apresentados no prazo de 10 dias úteis do evento / N.º de relatórios passíveis de serem apresentados	100%	
12	SS	Garantir as ações de supervisão nos termos previstos na regulamentação em vigor	N.º de auditorias e inspeções, realizados	800	DSO
				119	DINAV
			N.º de ações inspetivas, a infraestruturas aeroportuárias e <i>handlers</i> , relativas ao controlo da qualidade da informação de tráfego	11	GECG
			N.º de inspeções ao cumprimento das autorizações de voos não regulares	4	DRE
			N.º de verificações ao cumprimento dos requisitos previstos no Reg. n.º 261/2004	20	
			N.º de ações inspetivas de controlo de qualidade da segurança da aviação civil aos <i>stakeholders</i> com atividade em segurança e facilitação da aviação civil	93	GABFALSEC
			N.º de investigações e testes de segurança (<i>Security</i>)	1000	GABFALSEC
13	SS	Implementar o novo sistema de supervisão/monitorização da continuidade de aeronavegabilidade com base no programa de amostragem da frota de aeronaves inscritas no Registo Aeronáutico Nacional (RAN)	N.º de ações de supervisão (ACAM)	75	DSO
			N.º de inspeções a aeronaves do RAN (inclui a emissão de CN e ARC, e certificação inicial)	120	DSO

³ Consideram-se n.º de participações o n.º de vezes em que o INAC, I.P. foi representado e não o n.º de pessoas que representaram o INAC, I.P.

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Eixo de Intervenção	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
14	RS	Instruir Processos de licenciamento, de certificação, de aprovação e de autorização	N.º de licenças e de autorizações de empresas de transporte e trabalho aéreo e assistência em escala	MNQ	DRE
			N.º de licenças e certificações de pessoal aeronáutico	MNQ	DINAV; DSO; GABFALSEC; DCM
			N.º de certificações de organizações /operadores ⁴	MNQ	DSO
			N.º de certificações de dispositivos de treino artificial	MNQ	DSO
			N.º de certificações de aeronaves	MNQ	DSO
			N.º de certificações de infraestruturas aeroportuárias	MNQ	DINAV
			N.º de certificações de AME e AMC	MNQ	DCM
			N.º de autorizações concedidas	MNQ	DCM; DINAV; DSO GABFALSEC
			N.º de autorizações de voos e de aprovações de programas de exploração ⁵	MNQ	DRE
			N.º de aprovações emitidas	MNQ	DINAV; DSO; GABFALSEC
			N.º de certificações de segurança privada necessárias à operação de sistemas e equipamentos de segurança da aviação civil dos aeroportos nacionais	MNQ	GABFALSEC
			N.º de atos de registo praticados	MNQ	GABJUR
Prazo médio de resposta dos atos de registo praticados, em dias úteis	1	GABJUR			
15	RS	Promover a implementação do SSP/SMS (<i>Safety Management System</i>)	N.º de ações realizadas com vista à implementação do SSP/SMS	MNQ	DSO
16	RS	Promover a revisão anual do Manual de Recrutamento e Formação de Pessoal Técnico (DSO, DCM e DINAV) e do Programa Nacional de Formação em Segurança da Aviação Civil (GABFALSEC), de forma a assegurar a sua atualização, caso se revele necessária	N.º de revisões/alterações efetuadas	1	DCM
				1	GABFALSEC
			N.º de capítulos/secções com revisões/alterações efetuadas	5 ⁶	DSO
			3 ⁷	DINAV	
17	RS	Promover a revisão anual do Programa Nacional de Controlo de Qualidade da Segurança da Aviação Civil	N.º de revisões/alterações efetuadas	1	GABFALSEC
18	RS	Elaborar o relatório da aplicação do Plano Nacional de Desempenho no âmbito do Reg. 691/2010 da Comissão Europeia (Regulamento de Serviços de Navegação Aérea)	N.º de relatórios apresentados	1	DINAV; DRE
19	SS	Supervisionar a capacidade económico-financeira das empresas licenciadas para o transporte e para o exercício da atividade de assistência em escala	N.º de relatórios apresentados / N.º de empresas licenciadas a 31/12/2014	100%	DRE

⁴ Organizações: de Produção, de Manutenção e de Gestão da Continuidade de Aeronavegabilidade; Operadores: Aéreos e de Trabalho Aéreo

⁵ Programas de Exploração dos serviços aéreos regulares e não regulares extracomunitários para as estações IATA verão 2013 e inverno 2013/2014 e intracomunitários quando operados por transportadoras extracomunitárias, bem como voos isolados e respetivas alterações, dos Programas de Exploração de serviços operados em "Code-Share" com transportadoras de países terceiros, designadamente entre transportadoras aéreas norte-americanas e transportadoras aéreas comunitárias, bem como de transportadoras nacionais com transportadoras de países terceiros, dos voos não regulares de carga, dos pedidos de sobrevoos e escalas técnicas no território nacional, por transportadoras extracomunitárias, assim como de escalas técnicas em voos comerciais ou utilização de aeródromos militares, e dos voos internacionais – de/para espaço não-Schengen – envolvendo aeródromos não abertos ao tráfego internacional

⁶ Secções referentes aos departamentos AER, LPF, MNP, OPS e SV

⁷ Secções referentes aos departamentos IEA, IA e NAV

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Eixo de Intervenção	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
20	SS	Garantir a supervisão e fiscalização do processo de atribuição de faixas horárias assim como a fiscalização da sua utilização por parte das transportadoras aéreas	N.º de pareceres sobre incumprimentos detetados ⁸ / N.º de comunicações de incumprimentos recebidas	100%	DRE
21	SS	Supervisionar e fiscalizar a execução das Obrigações de Serviço Público (OSP) impostas às rotas entre o Continente e a Região Autónoma dos Açores, entre esta e a Região Autónoma da Madeira, entre Porto Santo / Funchal / Porto Santo, mensal ou trimestralmente, através da elaboração de Relatórios de Execução	N.º de relatórios de execução analisados / N.º de relatórios de execução recebidos	100%	DRE
22	SS	Redefinir a metodologia para supervisão da atividade de transporte aéreo dos operadores licenciados	N.º de documentos apresentados (Ficha de cadastro e Inquérito relativo à atividade exercida)	2	DRE
23	SS	Elaborar o Relatório Anual de Segurança Operacional	N.º de relatórios elaborados	1	DINAV
24	SS	Assegurar a Coordenação do LSSIP (<i>Local Single Sky Implementation</i>) 2012-2016, através da elaboração de um documento de acompanhamento de objetivos técnico-operacionais da implementação do SES (<i>Single European Sky</i>) ao nível de Portugal	N.º de documentos/capítulos com a informação necessária para a compilação do documento de monitorização do plano para implementação do SES, nomeadamente: - <i>State Context</i>	1	DINAV

Objetivo Operacional 3

Adequação da regulação do sector às necessidades do sistema de aviação civil

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Eixo de Intervenção	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
25	RS	Disponibilizar o sistema de reporte de ocorrências da aviação civil (ECCAIRS 5) e rede de comunicações (DINER 5) para sincronização e integração automática de ocorrências no <i>Joint Research Center</i> (JRC) da Comissão Europeia	Data da entrada em produção do sistema de reporte de ocorrências ECCAIRS 5 e rede de integração	31/03/2015	GSIC; DSO
26	RS	Assegurar a produção de informação relevante para o Setor da aviação civil, através da publicação de estudos setoriais e <i>newsletters</i>	Anuário Estatístico publicado	1	GECG
			N.º de BET publicados	4	
			Outros Estudos setoriais publicados	2	
			N.º de <i>Newsletters</i> mensais sobre indicadores de tráfego publicadas	12	
		N.º de <i>Newsletters</i> com informação sobre facilitação e segurança, a difundir por uma <i>mailing list</i> a aprovar pela ANSAC	4	GABFALSEC	
27	AI	Assegurar a representação do INAC, I.P. nos fóruns/grupos de trabalho da União Europeia (EASA, EUROCONTROL, EUROSTAT), OACI/ICAO nos quais Portugal está formalmente representado	N.º de participações ⁹ / N.º de solicitações	100%	DCM; DINAV; DRE; DSO; GABFALSEC; GABJUR; GECG
			N.º de relatórios apresentados no prazo de 10 dias úteis do evento / N.º de relatórios passíveis de serem apresentados	100%	DCM; DINAV; DRE; DSO; GABFALSEC; GABJUR; GECG

⁸ Que podem ou não dar lugar a processos de contraordenação

⁹ Consideram-se n.º de participações o n.º de vezes em que o INAC, I.P. foi representado e não o n.º de pessoas que representaram o INAC, I.P.

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Eixo de Intervenção	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
28	RS	Preparar e negociar acordos bilaterais e multilaterais sobre serviços aéreos	N.º de consultas aeronáuticas bilaterais	4	DRE
			N.º de negociações para acordos aéreos multilaterais sobre serviços aéreos	4	
29	RS	Emitir pareceres sobre assuntos comunitários e multilaterais com questões económicas, de concorrência, ambiente e de defesa do consumidor, bem como relacionados com o acesso ao mercado no âmbito das negociações bilaterais sobre serviços aéreos, das negociações conduzidas pela Comissão Europeia no âmbito das relações externas, e preparar os Conselhos de Ministros dos Transportes no setor da aviação civil e assegurar a coordenação das relações com a OACI e com o Grupo ABIS	N.º de pareceres emitidos / N.º de solicitações	100%	DRE
30	SS	Monitorizar as metas de custo-eficiência para a atividade de navegação aérea em rota, estabelecidas no âmbito do Plano Nacional de Desempenho, para os serviços de navegação aérea 2012-2014	N.º de Documentos de monitorização	2	DRE
31	RS	Elaborar relatório de atividades sobre as atividades desenvolvidas pelo INAC, I.P. no âmbito da regulação económica aeroportuária	N.º de Documentos apresentados	1	DRE
32	AI	Participar nas reuniões promovidas por diversas instâncias comunitárias e internacionais com vista ao alcance de um enquadramento normativo para as emissões da aviação civil internacional, em colaboração com os representantes do MNE e da Agência do Ambiente	N.º de participações ¹⁰ / N.º de solicitações	100%	DRE
33	RS	Assegurar a representação junto do Gabinete Coordenador de Segurança do Sistema de Segurança Interna e na Comissão Nacional de Proteção Civil	N.º de participações ¹⁰ / N.º de solicitações	100%	GABFALSEC

Objetivo Operacional 4

Reforço da sustentabilidade económico-financeira

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Eixo de Intervenção	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
34	AT	Assegurar a cobertura de custos por proveitos próprios	Proveitos Operacionais próprios / Custos Operacionais	[105%-110%]	DCM; DeCOM; DGR; DINAV; DRE; DSO; GABFALSEC; GABJUR; GECC; GSIC
35	AT	Controlar a receita proveniente da Taxa de Segurança	N.º de auditorias realizadas sobre os procedimentos instituídos e registos efetuados nos aeroportos no âmbito do tráfego aéreo	4	DGR
36	AT	Reestruturar e consolidar a multiplicidade dos sistemas de bases de dados existentes numa tecnologia e plataforma operativa únicas, por forma a aumentar a segurança e a eficiência dos sistemas de aplicações de suporte à atividade institucional e reduzir os custos de licenciamento e manutenção do suporte associado	N.º de tecnologias de bases de dados em uso que suportam as aplicações do negócio institucional	1	GSIC

¹⁰ Consideram-se n.º de participações o n.º de vezes em que o INAC, I.P. foi representado e não o n.º de pessoas que representaram o INAC, I.P.

Objetivo Operacional 5

Melhorar a qualidade dos serviços prestados e divulgar a atividade do INAC, I.P.

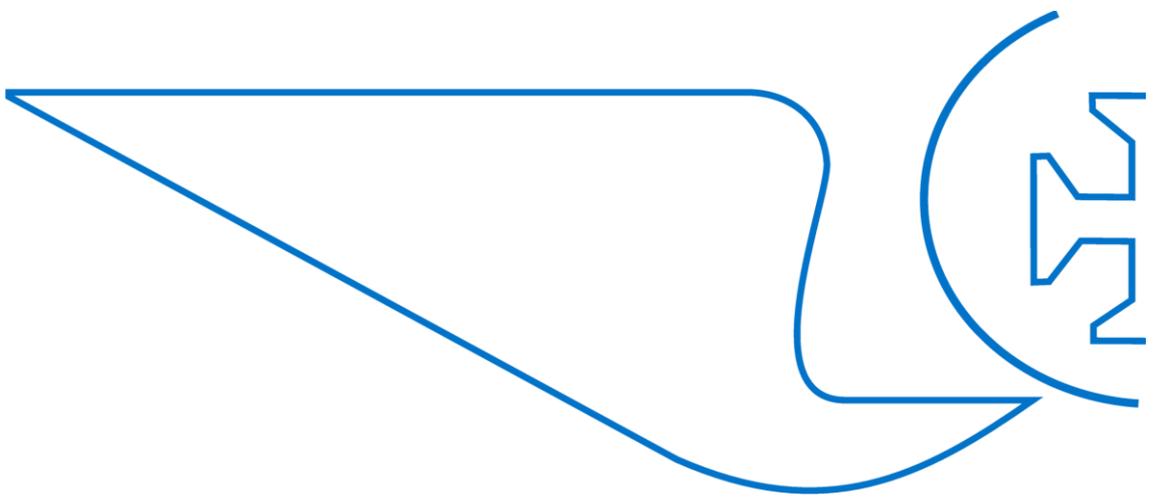
Legenda dos Eixos de Intervenção: RS: Regulação do Setor; SS: Supervisão do Setor; Reg.: Regulamentação; AI: Ação Internacional; AT: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Eixo de Intervenção	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
37	AT	Reforçar as ações de controlo interno iniciadas em 2010	N.º de auditorias internas / ações de controlo interno realizadas	4	GECG
			N.º de relatórios de auditoria produzidos	4	
38	AT	Avaliar o grau de satisfação dos clientes do INAC, I.P. através da realização de um questionário	N.º de relatórios do questionário produzidos	1	GECG
39	AT	Assegurar a realização de inquérito aos colaboradores sobre a avaliação de desempenho do INAC, I.P.	N.º de relatórios do inquérito produzidos	1	GECG
40	AT	Garantir a elaboração do relatório de atividades do INAC, I.P. do ano 2014 antes do prazo legalmente previsto	Data de envio do documento às entidades envolvidas	14/04/2015	GECG
41	AT	Garantir a elaboração do plano de atividades do INAC, I.P. do ano 2016 no prazo solicitado pela tutela/legalmente previsto	Data de envio do documento às entidades envolvidas	Prazo de entrega do Orçamento à tutela	GECG
42	RS	Promover a imagem institucional do INAC, I.P., através do lançamento de campanhas sobre Segurança (<i>Safety</i>) e organização e coordenação de seminários para o setor sobre <i>Security</i>	N.º de campanhas sobre <i>Safety</i> lançadas	1	DSO; DeCOM
			N.º de seminários em Segurança da Aviação Civil realizados, na sua vertente <i>Security</i>	2	
43	RS	Promover a imagem institucional do INAC, I.P., através da resposta eficiente aos pedidos de esclarecimento recebidos através dos canais diretos	N.º de respostas aos pedidos de esclarecimento/informação através dos canais diretos / N.º de pedidos de esclarecimento através dos canais diretos	100%	GABFALSEC
44	RS	Melhorar a imagem institucional do INAC, I.P., promovendo iniciativas dirigidas aos <i>stakeholders</i> , com Encontros e Sessões de Sensibilização e Divulgação de informação	N.º de iniciativas dirigidas aos <i>stakeholders</i> realizadas	3	DSO, DeCOM
			N.º de seminários e iniciativas para <i>stakeholders</i> realizadas	3	
	AT		N.º de iniciativas dirigidas aos Órgãos de Comunicação Social com divulgação da atividade do INAC, I.P. realizadas	3	DeCOM
45	RS	Garantir o tratamento de processos de reclamações de passageiros recebidos	Percentagem de processos de reclamações de passageiros referentes a 2015 concluídos	85%	DRE
			Percentagem de processos pendentes de reclamações de passageiros referentes a anos anteriores concluídos	98%	
46	RS	Manter os prazos de resposta às alterações aos programas de exploração de rotas sujeitas a OSP	Prazo médio de resposta, em dias úteis	3,6	DRE
47	RS	Garantir a elaboração do Manual de Procedimentos da DRE, considerando as competências dos seus Departamentos: DAM, DPCD e DLE	N.º de Capítulos do Manual de Procedimentos da DRE elaborados	3	DRE
48	AT	Conceber suportes de comunicação institucional (filme, folhetos, anúncios, etc.)	N.º de suportes concebidos	3	DeCOM
49	AT	Dinamizar o projeto de Portal do INAC, I.P.	N.º de UO envolvidas	2	DeCOM

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Eixo de Intervenção	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2014	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
50	AT	Dinamizar a Comunicação Interna	N.º de iniciativas ao abrigo do PEI (Programa Estratégico de Comunicação Interna)	4	DeCOM
51	AT	Conceber e produzir peças de <i>merchandising</i>	N.º de peças de <i>merchandising</i> concebidas	2	DeCOM
52	AT	Efetuar a reestruturação global e a adequação do suporte fornecido pelos sistemas de informação do INAC, I.P. à missão institucional, através do levantamento exaustivo e do redesenho de todos os processos críticos de negócio com o objetivo de agilizar a sua execução interna e identificar os pontos de interação com os cidadãos e empresas que podem ser colocados <i>online</i> ¹¹	N.º de unidades orgânicas intervencionadas com processos críticos de negócio e pontos de interação com cidadãos e empresas identificados e validados	11	GSIC
53	AT	Disponibilizar um portal partilhado (CMS) para permitir a disponibilização de serviços eletrónicos <i>online</i> direcionados às entidades que interagem com o INAC, I.P., designadamente os serviços com maior potencial, identificados no levantamento de processos ¹¹	Data da disponibilização pública do portal partilhado	31/12/2015	GSIC
54	AT	Disponibilizar uma plataforma comum de gestão do cliente (CRM) que articule serviços eletrónicos disponibilizados <i>online</i> com interações presenciais, telefónicas e outras, por parte dos cidadãos e empresas ¹¹	Data da disponibilização da plataforma CRM	31/12/2015	GSIC
55	AT	Disponibilizar um sistema de suporte à decisão (SARE) assente numa ferramenta de <i>Business Intelligence</i> (BI) que permita gerir a atividade do INAC, I.P., através de indicadores de desempenho baseados na recolha e análise eletrónica da informação recebida de <i>stakeholders</i> e dos diversos sistemas de informação de suporte à atividade do Instituto ¹¹	Data da disponibilização da ferramenta	31/12/2015	GSIC
56	AT	Efetuar a regulamentação e procedimentação da atividade de suporte operacional do GSIC	Data da publicação dos procedimentos e regulamentos do GSIC na intranet institucional	31/12/2015	GSIC
57	AT	Garantir um grau de execução adequado do plano de formação profissional para as áreas técnicas	N.º de horas de formação técnica realizadas / Total de horas de formação realizadas	[60%-70%]	DCM; DGR; DINAV; DSO; GABFALSEC
58	AT	Garantir a execução de uma política de formação profissional adequada	N.º de colaboradores abrangidos por uma ação de formação / N.º total de colaboradores	[35%-40%]	DCM; DeCOM; DGR; DINAV; DRE; DSO; GABFALSEC; GABJUR; GECG; GSIC

¹¹ Atividade dependente da concretização do projeto SAMA



A photograph of the interior of an airplane cabin, showing a row of seats with blue covers and white armrests. The seats are arranged in a standard 2-2 configuration. The text "III – OBJETIVOS POR EIXOS DE INTERVENÇÃO" is overlaid on the image in a blue, sans-serif font.

III – OBJETIVOS POR EIXOS DE INTERVENÇÃO

III – OBJETIVOS POR EIXOS DE INTERVENÇÃO

Neste capítulo é feita a agregação dos objetivos anuais definidos para 2015, por eixo prioritário de intervenção. Estão definidos os cinco eixos prioritários de intervenção que resumem a ação do INAC, I.P. na concretização da sua missão:

- Regulação do setor;
- Supervisão do setor;
- Regulamentação;
- Ação internacional;
- Áreas transversais.

De modo a permitir a avaliação dos objetivos e do seu contributo para a concretização da missão do INAC, I.P. nesta perspetiva, apresenta-se nas páginas seguintes esta agregação.

REGULAÇÃO DO SETOR

Objetivo Operacional 1

Assessoria ao Governo, ao nível legislativo, através da transposição de Diretivas e Anexos, bem como elaboração de regulamentos e demais atos legislativos

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
1	Preparar os Conselhos dos Ministros dos Transportes, Energia e Telecomunicações, através da elaboração de notas de enquadramento e de projetos de notas de intervenção	N.º de documentos elaborados (com notas de enquadramento e projetos de notas de intervenção) / N.º de solicitações	100%	DRE

Objetivo Operacional 2

Reforço da ação de supervisão, garantindo a segurança

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
14	Instruir Processos de licenciamento, de certificação, de aprovação e de autorização	N.º de licenças e de autorizações de empresas de transporte e trabalho aéreo e assistência em escala	MNQ	DRE
		N.º de licenças e certificações de pessoal aeronáutico	MNQ	DINAV; DSO; GABFALSEC; DCM
		N.º de certificações de organizações /operadores ¹²	MNQ	DSO
		N.º de certificações de dispositivos de treino artificial	MNQ	DSO
		N.º de certificações de aeronaves	MNQ	DSO
		N.º de certificações de infraestruturas aeroportuárias	MNQ	DINAV
		N.º de certificações de AME e AMC	MNQ	DCM
		N.º de autorizações concedidas	MNQ	DCM; DINAV; DSO; GABFALSEC
		N.º de autorizações de voos e de aprovações de programas de exploração ¹³	MNQ	DRE
		N.º de aprovações emitidas	MNQ	DINAV; DSO; GABFALSEC
		N.º de certificações de segurança privada necessárias à operação de sistemas e equipamentos de segurança da aviação civil dos aeroportos nacionais	MNQ	GABFALSEC
		N.º de atos de registo praticados	MNQ	GABJUR
15	Promover a implementação do SSP/SMS (<i>Safety Management System</i>)	N.º de ações realizadas com vista à implementação do SSP/SMS	MNQ	DSO
		Prazo médio de resposta dos atos de registo praticados, em dias úteis	1	GABJUR

¹² Organizações: de Produção, de Manutenção e de Gestão da Continuidade de Aeronavegabilidade; Operadores: Aéreos e de Trabalho Aéreo

¹³ Programas de Exploração dos serviços aéreos regulares e não regulares extracomunitários para as estações IATA verão 2013 e inverno 2013/2014 e intracomunitários quando operados por transportadoras extracomunitárias, bem como voos isolados e respetivas alterações, dos Programas de Exploração de serviços operados em "Code-Share" com transportadoras de países terceiros, designadamente entre transportadoras aéreas norte-americanas e transportadoras aéreas comunitárias, bem como de transportadoras nacionais com transportadoras de países terceiros, dos voos não regulares de carga, dos pedidos de sobrevoos e escalas técnicas no território nacional, por transportadoras extracomunitárias, assim como de escalas técnicas em voos comerciais ou utilização de aeródromos militares, e dos voos internacionais – de/para espaço não-Schengen – envolvendo aeródromos não abertos ao tráfego internacional

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
16	Promover a revisão anual do Manual de Recrutamento e Formação de Pessoal Técnico (DSO, DCM e DINAV) e do Programa Nacional de Formação em Segurança da Aviação Civil (GABFALSEC), de forma a assegurar a sua atualização, caso se revele necessária	N.º de revisões/alterações efetuadas	1	DCM
			1	GABFALSEC
		N.º de capítulos/secções com revisões/alterações efetuadas	5 ¹⁴	DSO
			3 ¹⁵	DINAV
17	Promover a revisão anual do Programa Nacional de Controlo de Qualidade da Segurança da Aviação Civil	N.º de revisões/alterações efetuadas	1	GABFALSEC
18	Elaborar o relatório da aplicação do Plano Nacional de Desempenho no âmbito do Reg. 691/2010 da Comissão Europeia (Regulamento de Serviços de Navegação Aérea)	N.º de relatórios apresentados	1	DINAV; DRE

Objetivo Operacional 3

Adequação da regulação do sector às necessidades do sistema de aviação civil

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
25	Disponibilizar o sistema de reporte de ocorrências da aviação civil (ECCAIRS 5) e rede de comunicações (DINER 5) para sincronização e integração automática de ocorrências no <i>Joint Research Center</i> (JRC) da Comissão Europeia	Data da entrada em produção do sistema de reporte de ocorrências ECCAIRS 5 e rede de integração	31/03/2015	GSIC; DSO
26	Assegurar a produção de informação relevante para o Setor da aviação civil, através da publicação de estudos setoriais e <i>newsletters</i>	Anuário Estatístico publicado	1	GECG
		N.º de BET publicados	4	
		Outros Estudos sectoriais publicados	2	
		N.º de <i>Newsletters</i> mensais sobre indicadores de tráfego publicadas	12	GABFALSEC
N.º de <i>Newsletters</i> com informação sobre facilitação e segurança, a difundir por uma <i>mailing list</i> a aprovar pela ANSAC	4			
28	Preparar e negociar acordos bilaterais e multilaterais sobre serviços aéreos	N.º de consultas aeronáuticas bilaterais	4	DRE
		N.º de negociações para acordos aéreos multilaterais sobre serviços aéreos	4	
29	Emitir pareceres sobre assuntos comunitários e multilaterais com questões económicas, de concorrência, ambiente e de defesa do consumidor, bem como relacionados com o acesso ao mercado no âmbito das negociações bilaterais sobre serviços aéreos, das negociações conduzidas pela Comissão Europeia no âmbito das relações externas, e preparar os Conselhos de Ministros dos Transportes no setor da aviação civil e assegurar a coordenação das relações com a OACI e com o Grupo ABIS	N.º de pareceres emitidos / N.º de solicitações	100%	DRE
31	Elaborar relatório de atividades sobre as atividades desenvolvidas pelo INAC, I.P. no âmbito da regulação económica aeroportuária	N.º de Documentos apresentados	1	DRE
33	Assegurar a representação junto do Gabinete Coordenador de Segurança do Sistema de Segurança Interna e na Comissão Nacional de Proteção Civil	N.º de participações ¹⁶ / N.º de solicitações	100%	GABFALSEC

¹⁴ Secções referentes aos departamentos AER, LPF, MNP, OPS e SV

¹⁵ Secções referentes aos departamentos IEA, IA e NAV

¹⁶ Consideram-se n.º de participações o n.º de vezes em que o INAC, I.P. foi representado e não o n.º de pessoas que representaram o INAC, I.P.

Objetivo Operacional 5

Melhorar a qualidade dos serviços prestados e divulgar a atividade do INAC, I.P.

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
42	Promover a imagem institucional do INAC, I.P., através do lançamento de campanhas sobre Segurança (<i>Safety</i>) e organização e coordenação de seminários para o setor sobre <i>Security</i>	N.º de campanhas sobre <i>Safety</i> lançadas	1	DSO; DeCOM
		N.º de seminários em Segurança da Aviação Civil realizados, na sua vertente <i>Security</i>	2	GABFALSEC; DeCOM
43	Promover a imagem institucional do INAC, I.P., através da resposta eficiente aos pedidos de esclarecimento recebidos através dos canais diretos	N.º de respostas aos pedidos de esclarecimento/informação através dos canais diretos / N.º de pedidos de esclarecimento através dos canais diretos	100%	GABFALSEC
44	Melhorar a imagem institucional do INAC, I.P., promovendo iniciativas dirigidas aos <i>stakeholders</i> , com Encontros e Sessões de Sensibilização e Divulgação de informação	N.º de iniciativas dirigidas aos <i>stakeholders</i> realizadas	3	DSO, DeCOM
		N.º de seminários e iniciativas para <i>stakeholders</i> realizadas	3	DINAV; DeCOM; GECC
45	Garantir o tratamento de processos de reclamações de passageiros recebidos	Percentagem de processos de reclamações de passageiros referentes a 2015 concluídos	85%	DRE
		Percentagem de processos pendentes de reclamações de passageiros referentes a anos anteriores concluídos	98%	
46	Manter os prazos de resposta às alterações aos programas de exploração de rotas sujeitas a OSP	Prazo médio de resposta, em dias úteis	3,6	DRE
47	Garantir a elaboração do Manual de Procedimentos da DRE, considerando as competências dos seus Departamentos: DAM, DPCD e DLE	N.º de Capítulos do Manual de Procedimentos da DRE elaborados	3	DRE

SUPERVISÃO DO SETOR

Objetivo Operacional 2

Reforço da ação de supervisão, garantindo a segurança

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
8	Realizar trabalhos no âmbito da segurança operacional mediante contrato da Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	N.º Trabalhos realizados / N.º de solicitações	80%	DSO
9	Contribuir para a Gestão do Programa USOAP/CMA (<i>Safety Oversight Audit Programme / Continuing Monitoring Approach</i>) OLF (<i>Online Framework</i>), de forma a garantir a resposta às <i>protocol questions</i> na fase de <i>self-assessment</i>	N.º de perguntas respondidas / N.º de perguntas a responder (<i>Protocol Questions</i>) ¹⁷	100%	DCM; DINAV; DSO; GABJUR; GECG; DRH
12	Garantir as ações de supervisão nos termos previstos na regulamentação em vigor	N.º de auditorias e inspeções, realizados	800	DSO
			119	DINAV
		N.º de ações inspetivas, a infraestruturas aeroportuárias e <i>handlers</i> , relativas ao controlo da qualidade da informação de tráfego	11	GECG
		N.º de inspeções ao cumprimento das autorizações de voos não regulares	4	DRE
		N.º de verificações ao cumprimento dos requisitos previstos no Reg. n.º 261/2004	20	
		N.º de ações inspetivas de controlo de qualidade da segurança da aviação civil aos <i>stakeholders</i> com atividade em segurança e facilitação da aviação civil	93	GABFALSEC
13	Implementar o novo sistema de supervisão/ monitorização da continuidade de aeronavegabilidade com base no programa de amostragem da frota de aeronaves inscritas no Registo Aeronáutico Nacional (RAN)	N.º de ações de supervisão (ACAM)	75	DSO
		N.º de inspeções a aeronaves do RAN (inclui a emissão de CN e ARC, e certificação inicial)	120	DSO
19	Supervisionar a capacidade económico-financeira das empresas licenciadas para o transporte e para o exercício da atividade de assistência em escala	N.º de relatórios apresentados / N.º de empresas licenciadas a 31/12/2014	100%	DRE
20	Garantir a supervisão e fiscalização do processo de atribuição de faixas horárias assim como a fiscalização da sua utilização por parte das transportadoras aéreas	N.º de pareceres sobre incumprimentos detetados ¹⁸ / N.º de comunicações de incumprimentos recebidas	100%	DRE
21	Supervisionar e fiscalizar a execução das Obrigações de Serviço Público (OSP) impostas às rotas entre o Continente e a Região Autónoma dos Açores, entre esta e a Região Autónoma da Madeira, entre Porto Santo / Funchal / Porto Santo, mensal ou trimestralmente, através da elaboração de Relatórios de Execução	N.º de relatórios de execução analisados / N.º de relatórios de execução recebidos	100%	DRE

¹⁷ Existem 1016 *Protocol Questions* a responder.¹⁸ Que podem ou não dar lugar a processos de contraordenação

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
22	Redefinir a metodologia para supervisão da atividade de transporte aéreo dos operadores licenciados	N.º de documentos apresentados (Ficha de cadastro e Inquérito relativo à atividade exercida)	2	DRE
23	Elaborar o Relatório Anual de Segurança Operacional	N.º de relatórios elaborados	1	DINAV
24	Assegurar a Coordenação do LSSIP (<i>Local Single Sky Implementation</i>) 2012-2016, através da elaboração de um documento de acompanhamento de objetivos técnico-operacionais da implementação do SES (<i>Single European Sky</i>) ao nível de Portugal	N.º de documentos/capítulos com a informação necessária para a compilação do documento de monitorização do plano para implementação do SES, nomeadamente: - <i>State Context</i>	1	DINAV

Objetivo Operacional 3

Adequação da regulação do sector às necessidades do sistema de aviação civil

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
30	Monitorizar as metas de custo-eficiência para a atividade de navegação aérea em rota, estabelecidas no âmbito do Plano Nacional de Desempenho, para os serviços de navegação aérea 2012-2014	N.º de Documentos de monitorização	2	DRE

REGULAMENTAÇÃO

Objetivo Operacional 1

Assessoria ao Governo, ao nível legislativo, através da transposição de Diretivas e Anexos, bem como elaboração de regulamentos e demais atos legislativos

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
3	Elaborar projeto legislativo para a criação de normativo legal para a supervisão da atividade de reboque de planadores e lançamento de paraquedistas por entidades com estatuto de utilidade pública ou sem fins lucrativos	N.º de projetos legislativos aprovados pelo CD, até 31 de dezembro de 2015	1	DRE; GABJUR
4	Elaborar um Regulamento sobre balizagem aeronáutica de obstáculos artificiais	N.º de regulamentos aprovados pelo CD, até 31 de dezembro de 2015	1	DINAV; GABJUR
5	Elaborar projeto legislativo relativo à parte pública do Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil	N.º de projetos legislativos aprovados pelo CD, até 31 de dezembro de 2015	1	GABFALSEC; GABJUR
6	Colaborar com os serviços do Ministério da Economia e do Emprego (MEE) na preparação de resposta a recursos contenciosos e gratuitos de natureza tutelar interpostos por atos praticados no âmbito daquele Ministério, em matéria de aviação civil	N.º de respostas / N.º de solicitações do MEE	100%	GABJUR

AÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo Operacional 1

Assessoria ao Governo, ao nível legislativo, através da transposição de Diretivas e Anexos, bem como elaboração de regulamentos e demais atos legislativos

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
2	Elaborar para o Ministério dos Negócios Estrangeiros relatórios sobre o resultado das negociações bilaterais sobre transporte aéreo	N.º de relatórios elaborados / N.º de negociações	100%	DRE
7	Colaborar com organizações internacionais no âmbito de grupos de trabalho para a produção de regulamentação do Setor (<i>Single European Sky / Single European Sky Air Traffic Management (SES/SESAR)</i> , EUROCONTROL e OACI/ICAO	N.º de participações ¹⁹ / N.º de solicitações	100%	DINAV; GABJUR
		N.º de relatórios apresentados no prazo de 10 dias úteis do evento / N.º de relatórios passíveis de serem apresentados	100%	

Objetivo Operacional 2

Reforço da ação de supervisão, garantindo a segurança

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
10	Garantir a participação nas auditorias e inspeções de entidades internacionais de que Portugal faz parte, nos termos dos respetivos tratados, designadamente da União Europeia (EASA, EUROCONTROL), OACI/ICAO, CEAC/ECAC e outros	N.º de participações em auditorias e inspeções ¹⁹ / N.º de solicitações	100%	DCM; DINAV; DSO; GABFALSEC
11	Garantir a participação nos grupos de trabalho da União Europeia, OACI/ICAO e outros, relativos à segurança operacional e à <i>Security</i>	N.º de participações nos grupos de trabalho relativos à segurança operacional e à <i>Security</i> ¹⁹ / N.º de solicitações	100%	DCM; DINAV; DSO; GABFALSEC; GABJUR
		N.º de relatórios apresentados no prazo de 10 dias úteis do evento / N.º de relatórios passíveis de serem apresentados	100%	

Objetivo Operacional 3

Adequação da regulação do sector às necessidades do sistema de aviação civil

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
27	Assegurar a representação do INAC, I.P. nos fóruns/grupos de trabalho da União Europeia (EASA, EUROCONTROL, EUROSTAT), OACI/ICAO nos quais Portugal está formalmente representado	N.º de participações ¹⁹ / N.º de solicitações	100%	DCM; DINAV; DRE; DSO; GABFALSEC; GABJUR; GECC
		N.º de relatórios apresentados no prazo de 10 dias úteis do evento / N.º de relatórios passíveis de serem apresentados	100%	DCM; DINAV; DRE; DSO; GABFALSEC; GABJUR; GECC
32	Participar nas reuniões promovidas por diversas instâncias comunitárias e internacionais com vista ao alcance de um enquadramento normativo para as emissões da aviação civil internacional, em colaboração com os representantes do MNE e da Agência do Ambiente	N.º de participações ¹⁹ / N.º de solicitações	100%	DRE

¹⁹ Consideram-se n.º de participações o n.º de vezes em que o INAC, I.P. foi representado e não o n.º de pessoas que representaram o INAC, I.P.

ÁREAS TRANSVERSAIS

Objetivo Operacional 4

Reforço da sustentabilidade económico- financeira

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
34	Assegurar a cobertura de custos por proveitos próprios	Proveitos Operacionais próprios / Custos Operacionais	[105%-110%]	DCM; DeCOM; DGR; DINAV; DRE; DSO; GABFALSEC; GABJUR; GECC; GSIC
35	Controlar a receita proveniente da Taxa de Segurança	N.º de auditorias realizadas sobre os procedimentos instituídos e registos efetuados nos aeroportos no âmbito do tráfego aéreo	4	DGR
36	Reestruturar e consolidar a multiplicidade dos sistemas de bases de dados existentes numa tecnologia e plataforma operativa únicas, por forma a aumentar a segurança e a eficiência dos sistemas de aplicações de suporte à atividade institucional e reduzir os custos de licenciamento e manutenção do suporte associado	N.º de tecnologias de bases de dados em uso que suportam as aplicações do negócio institucional	1	GSIC

Objetivo Operacional 5

Melhorar a qualidade dos serviços prestados e divulgar a atividade do INAC, I.P.

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.**: Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
37	Reforçar as ações de controlo interno iniciadas em 2010	N.º de auditorias internas / ações de controlo interno realizadas	4	GECC
		N.º de relatórios de auditoria produzidos	4	
38	Avaliar o grau de satisfação dos clientes do INAC, I.P. através da realização de um questionário	N.º de relatórios do questionário produzidos	1	GECC
39	Assegurar a realização de inquérito aos colaboradores sobre a avaliação de desempenho do INAC, I.P.	N.º de relatórios do inquérito produzidos	1	GECC
40	Garantir a elaboração do relatório de atividades do INAC, I.P. do ano 2014 antes do prazo legalmente previsto	Data de envio do documento às entidades envolvidas	14/04/2015	GECC
41	Garantir a elaboração do plano de atividades do INAC, I.P. do ano 2016 no prazo solicitado pela tutela/legalmente previsto	Data de envio do documento às entidades envolvidas	Prazo de entrega do Orçamento à tutela	GECC
44	Melhorar a imagem institucional do INAC, I.P., promovendo iniciativas dirigidas aos <i>stakeholders</i> , com Encontros e Sessões de Sensibilização e Divulgação de informação	N. N.º de iniciativas dirigidas aos Órgãos de Comunicação Social com divulgação da atividade do INAC, I.P. realizadas	3	DeCOM
48	Conceber suportes de comunicação institucional (filme, folhetos, anúncios, etc.)	N.º de suportes concebidos	3	DeCOM
49	Dinamizar o projeto de Portal do INAC, I.P.	N.º de UO envolvidas	2	DeCOM
50	Dinamizar a Comunicação Interna	N.º de iniciativas ao abrigo do PECCI (Programa Estratégico de Comunicação Interna)	4	DeCOM
51	Conceber e produzir peças de <i>merchandising</i>	N.º de peças de <i>merchandising</i> concebidas	2	DeCOM

Legenda dos Eixos de Intervenção: **RS**: Regulação do Setor; **SS**: Supervisão do Setor; **Reg.:** Regulamentação; **AI**: Ação Internacional; **AT**: Áreas Transversais

N.º de Ordem	Ações/Atividades	Indicadores	Meta 2015	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)
52	Efetuar a reestruturação global e a adequação do suporte fornecido pelos sistemas de informação do INAC, I.P. à missão institucional, através do levantamento exaustivo e do redesenho de todos os processos críticos de negócio com o objetivo de agilizar a sua execução interna e identificar os pontos de interação com os cidadãos e empresas que podem ser colocados <i>online</i> ²⁰	N.º de unidades orgânicas intervencionadas com processos críticos de negócio e pontos de interação com cidadãos e empresas identificados e validados	11	GSIC
53	Disponibilizar um portal partilhado (CMS) para permitir a disponibilização de serviços eletrónicos <i>online</i> direcionados às entidades que interagem com o INAC, I.P., designadamente os serviços com maior potencial, identificados no levantamento de processos ²⁰	Data da disponibilização pública do portal partilhado	31/12/2015	GSIC
54	Disponibilizar uma plataforma comum de gestão do cliente (CRM) que articule serviços eletrónicos disponibilizados <i>online</i> com interações presenciais, telefónicas e outras, por parte dos cidadãos e empresas ²⁰	Data da disponibilização da plataforma CRM	31/12/2015	GSIC
55	Disponibilizar um sistema de suporte à decisão (SARE) assente numa ferramenta de <i>Business Intelligence</i> (BI) que permita gerir a atividade do INAC, I.P., através de indicadores de desempenho baseados na recolha e análise eletrónica da informação recebida de <i>stakeholders</i> e dos diversos sistemas de informação de suporte à atividade do Instituto ²⁰	Data da disponibilização da ferramenta	31/12/2015	GSIC
56	Efetuar a regulamentação e procedimentação da atividade de suporte operacional do GSIC	Data da publicação dos procedimentos e regulamentos do GSIC na intranet institucional	31/12/2015	GSIC
57	Garantir um grau de execução adequado do plano de formação profissional para as áreas técnicas	N.º de horas de formação técnica realizadas / Total de horas de formação realizadas	[60%-70%]	DCM; DGR; DINAV; DSO; GABFALSEC
58	Garantir a execução de uma política de formação profissional adequada	N.º de colaboradores abrangidos por uma ação de formação / N.º total de colaboradores	[35%-40%]	DCM; DeCOM; DGR; DINAV; DRE; DSO; GABFALSEC; GABJUR; GECC; GSIC

²⁰ Atividade dependente da concretização do projeto SAMA

OBJETIVOS OPERACIONAIS VS EIXOS DE INTERVENÇÃO

Através do cruzamento dos objetivos operacionais definidos com os 5 eixos de intervenção considerados para a atividade do INAC, I.P., consegue-se observar a dispersão das ações/atividades do Plano de Atividades, conforme o gráfico n.º 1.

Constata-se que o Objetivo 5, referente à qualidade dos serviços prestados e divulgação da atividade do INAC, I.P., é o que apresenta maior distribuição das ações planeadas (22), seguido de perto pelo Objetivo 2 (17), relacionado com a ação de supervisão, e depois pelo Objetivo 3 (9), respeitante à adequação da regulação do setor às necessidades do sistema de aviação civil.

Em termos de eixos de intervenção, o que concentra maior número de atividades é o das Áreas Transversais (19), seguido pela Regulação do Setor (18), e pela Supervisão do Setor (11).

Apenas o Objetivo 4 está presente, na sua totalidade, no eixo das Áreas Transversais, e a nível do eixo da Regulamentação, este tem as suas atividades associadas só ao Objetivo 1.

Analisando as relações entre os dois vetores em análise, o grupo que apresenta um número maior de atividades (16) é o resultante do cruzamento do Objetivo 5 com o eixo das Áreas Transversais, o que não deixa de ser natural pela transversalidade daquele objetivo, fundamentalmente de suporte à realização da atividade principal do INAC, I.P..

Verifica-se, ainda, que o Objetivo 2 tem a maioria das suas atividades distribuídas principalmente pelos eixos da Supervisão do Setor (10) e da Regulação (5).

Finalmente, o eixo da Área Internacional concorre para os 3 objetivos que refletem a atividade nuclear prosseguida pelo INAC, I.P..

GRÁFICO 1 – Distribuição das Ações/Atividades do Plano de Atividades 2015, N = 58

Objetivos Operacionais vs Eixos de Intervenção



IV – MEIOS DISPONÍVEIS



IV – MEIOS DISPONÍVEIS

RECURSOS FINANCEIROS

A preparação do Plano de Atividades para 2015 e a correspondente orçamentação obedeceram às linhas orientadoras estabelecidas pela Circular da DGO - Série A – n.º 1376 de 18 de julho. Assim, a elaboração do Plano de Atividades 2015 e do respetivo Orçamento tiveram por base:

- A Lei do Enquadramento Orçamental, Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 41/2014, de 10 de julho (oitava alteração);
- O Sistema de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), Lei n.º 66-B, de 27 de dezembro, alterada pelas Leis n.ºs 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro;
- A Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR), Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro.

A execução prevista do INAC, I.P. para o Plano de Atividades do ano de 2015, em termos globais, é no montante de 47.333.913 € em termos de receita (orçamento de funcionamento + PIDDAC) e no montante de 45.621.583 € referente a despesa (dos quais 27.129.494 € dizem respeito a Transferências), cumprindo a Regra de Equilíbrio Orçamental.

Apresenta-se seguidamente a desagregação dos Orçamentos de Funcionamento e de Investimento do INAC, I.P. para o exercício económico de 2015.

Orçamento de Funcionamento

Prevê-se que a receita e a despesa tenham a seguinte expressão (valores em euros):

RECEITA

Taxa de segurança	41.246.324 €
Outras taxas	2.621.660 €
Receitas diversas	1.162.736 €
Receita total	45.030.720 €

DESPESA

Despesas com o pessoal	11.850.972 €
Aquisição de bens	207.476 €
Aquisição de serviços	2.044.927 €
Transferências	27.129.494 €
Outras despesas correntes	1.227.428 €
Aquisição de bens de capital	857.593 €
Juros e Outros Encargos	500 €
Despesa total	43.318.390 €

Orçamento de Investimento

No que se refere ao Investimento, está previsto um montante global de 2.303.193 €, os quais são suportados maioritariamente por receitas próprias.

RECEITA

Taxa de segurança	1.727.699 €
Transferências SAMA - FEDER	575.494 €
Transferências OE	0 €
Receita total	2.303.193 €

DESPESA

Despesas com o pessoal	275.365 €
Aquisição de serviços	895.070 €
Aquisição de bens de capital	1.132.758 €
Despesa total	2.303.193 €

Balanço Previsional

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2015

Ministério: Ministério da Economia
 Serviço: INAC, IP - Instituto Nacional de Aviação Civil

BALANÇO

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS					
		2015			2014		
POCP		AB	AP	AL	AB	AP	AL
	IMOBILIZADO:						
	Bens de domínio público:						
451	Terrenos e recursos naturais	748.196,85	0,00	748.196,85	748.196,85	0,00	748.196,85
452	Edifícios	1.723.230,14	591.561,69	1.131.668,45	1.723.230,14	584.258,46	1.138.971,68
453	Outras construções e infra-estruturas						
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar						
455	Bens do património histórico, artístico e cultural						
459	Outros bens de domínio público						
445	Imobilizações em curso						
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
		2.471.426,99	591.561,69	1.879.865,30	2.471.426,99	584.258,46	1.887.168,53
	Imobilizações incorpóreas:						
431	Despesas de instalação						
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento						
433	Propriedade industrial e outros direitos						
443	Imobilizações em curso						
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:						
421	Terrenos e recursos naturais						
422	Edifícios e outras construções	2.868.595,29	307.512,86	2.561.082,43	2.868.595,29	303.716,41	2.564.878,88
423	Equipamento básico	1.344.766,56	982.214,35	362.552,21	713.261,04	713.261,04	0,00
424	Equipamento de transporte	56.683,83	56.683,83	0,00	56.683,83	56.683,83	0,00
425	Ferramentas e utensílios	3.819,38	3.819,38	0,00	3.069,38	3.069,38	0,00
426	Equipamento administrativo	5.440.085,39	5.087.769,75	352.315,64	4.687.147,37	4.438.802,22	248.345,15
427	Taras e vasilhame		0,00			0,00	
429	Outras imobilizações corpóreas	413.574,97	348.811,64	64.763,33	381.822,97	294.445,41	87.377,56
442	Imobilizações em curso	989.557,93	0,00	989.557,93	359.557,93	0,00	359.557,93
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
		11.117.083,35	6.786.811,82	4.330.271,53	9.070.137,81	5.809.978,29	3.260.159,52
	Investimentos financeiros:						
411	Partes de capital						
412	Obrigações e títulos de participação						
414	Investimentos em imóveis						
415	Outras aplicações financeiras						
441	Imobilizações em curso						
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CIRCULANTE:						
	Existências:						
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo						
35	Produtos e trabalhos em curso						
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
33	Produtos acabados e intermédios						
32	Mercadorias						
37	Adiantamentos por conta de compras						
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros — Médio e longo prazos						
	Dívidas de terceiros — Curto prazo:						
2811+2821	Empréstimos concedidos						
211	Clientes, c/c	4.115.889,15		4.115.889,15	4.115.889,15		4.115.889,15
212	Contribuintes, c/c	0,00		0,00	0,00		0,00
213	Utentes, c/c	0,00		0,00	0,00		0,00
214	Clientes, contribuintes e utentes — Títulos a receber	0,00		0,00	0,00		0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	4.492.567,97	4.492.567,97	0,00	4.492.567,97	4.492.567,97	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento						
229	Adiantamentos a fornecedores						
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado						
24	Estado e outros entes públicos						
26	Outros devedores	578.779,28		578.779,28	578.779,28		578.779,28
		9.187.236,40	4.492.567,97	4.694.668,43	9.187.236,40	4.492.567,97	4.694.668,43
	Títulos negociáveis:						
151	Acções						
152	Obrigações e títulos de participação						
153	Títulos da dívida pública						
159	Outros títulos						
18	Outras aplicações de tesouraria						
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:						
13	Conta no Tesouro						
12	Depósitos em instituições financeiras						
11	Caixa						
		32.286.704,89		32.286.704,89	29.475.689,88		29.475.689,88
	Acréscimos e diferimentos:						
271	Acréscimos de proventos	4.407.296,54		4.407.296,54	4.266.041,81		4.266.041,81
272	Custos diferidos	44.633,62		44.633,62	44.633,62		44.633,62
		4.451.930,16		4.451.930,16	4.310.675,43		4.310.675,43
	Total de amortizações		7.378.373,51			6.394.236,74	
	Total de provisões		4.492.567,97			4.492.567,97	
	Total do activo	59.514.381,78	11.870.941,48	47.643.440,31	54.515.166,51	10.886.804,71	43.628.361,80

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2015

Ministério: Ministério da Economia
 Serviço: INAC, IP - Instituto Nacional de Aviação Civil

BALANÇO

CÓDIGO DAS CONTAS POCP	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2015	2014
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
51	Património	8.573.803,00	8.573.803,00
55	Ajustamentos de partes em capital de empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes da transferência de activos		
59	Resultados transitados	19.994.159,27	9.904.572,74
88	Resultado líquido do exercício	4.550.447,16	10.089.586,53
		33.118.409,44	28.567.962,27
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos	1.688.471,57	3.676.530,33
		1.688.471,57	3.676.530,33
	Dívidas a terceiros — Médio e longo prazos		
	Dívidas a terceiros — Curto prazo:		
23 111+23 211	Empréstimos por dívida titulada		
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c		
228	Fornecedores — Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores — Títulos a pagar		
2612	Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	73.854,27	73.854,27
26	Outros credores	34.420,20	34.420,20
		108.274,47	108.274,47
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	7.930.098,35	7.048.407,69
274	Proveitos diferidos	4.798.186,48	4.227.187,03
		12.728.284,84	11.275.594,72
	Total do passivo	14.525.030,88	15.060.399,52
	Total dos fundos próprios e do passivo	47.643.440,31	43.628.361,80

Pressupostos:

- Todas as rubricas contabilísticas que não têm atividade no âmbito do orçamento elaborado, consideraram-se sem oscilações
- Foram consideradas amortizações constantes face a 2013
- Considerou-se como saldo a provisionar de clientes cobrança duvidosa 10% do valor existente
- O investimento efetuado em equipamento informático e software é repartido em 50% para equipamento básico e equipamento administrativo
- Anualmente a amortização do novo edifício é considerada como proveito extraordinário face ao respetivo custo anual apurado por contrapartida de proveitos diferidos
- **Custos / Investimento:**
- 50% da despesa de ferramentas e utensílios é considerada como FSE e 50% como Imobilizado Corpóreo
- 50% da despesa de material de escritório é considerada como FSE e 50% como Imobilizado Corpóreo
- 50% da despesa de livros e documentação técnica é considerada como FSE e 50% como Imobilizado Corpóreo
- 60% da despesa de seguros é considerada como FSE e 40% como custos com pessoal

Demonstração de Resultados Previsional

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2015

Ministério: Ministério da Economia

Serviço: INAC - Instituto Nacional de Aviação Civil, IP

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	POCP		EXERCÍCIOS			
			2015		2014	
		CUSTOS E PERDAS				
61		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
		Mercadorias				
		Matérias		0,00		0,00
62		Fornecimentos e serviços externos		5.874.654,15		2.898.927,04
		Custos com o pessoal:				
641+642		Remunerações	5.711.787,45		5.327.014,15	
643 a 648		Encargos sociais:				
		Pensões	3.500,00		3.427,39	
		Outros	1.638.850,57	7.354.138,02	1.338.685,62	6.669.127,16
63		Transferências correntes concedidas e prestações sociais		28.011.184,44		30.227.732,95
66		Amortizações do exercício	984.136,76		660.430,96	
67		Provisões do exercício	0,00	984.136,76	713.698,68	1.374.129,64
65		Outros custos e perdas operacionais		0,00		0,00
		(A)		42.224.113,38		41.169.916,78
68		Custos e perdas financeiras	500,00	500,00	0,00	0,00
		(C)		42.224.613,38		41.169.916,78
69		Custos e perdas extraordinárias	128.742,80	128.742,80	138.076,56	138.076,56
		(E)		42.353.356,18		41.307.993,34
88		Resultado líquido do exercício		4.550.447,16		10.089.586,53
				46.903.803,34		51.397.579,87
		PROVEITOS E GANHOS				
71		Vendas e prestações de serviços:				
		Vendas de mercadorias				
		Vendas de Produtos	1.728,28		2.017,99	
		Prestações de serviços	104.623,30	106.351,58	147.975,12	149.993,11
72		Impostos, taxas e outros	45.798.854,53		50.297.714,66	
		Variação da produção				
75		Trabalhos para a própria entidade				
73		Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74		Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741		Transferências — Tesouro				
742 e 743		Outras				
76		Outros proveitos e ganhos operacionais	823.000,00	46.621.854,53	827.605,40	51.125.320,06
		(B)		46.728.206,11		51.275.313,17
78		Proveitos e ganhos financeiros		140.000,00		80.082,18
		(D)		46.868.206,11		51.355.395,35
79		Proveitos e ganhos extraordinários		35.597,23		42.184,52
		(F)		46.903.803,34		51.397.579,87
		Resumo:				
		Resultados operacionais: (B)-(A) =		4.504.092,73		10.105.396,39
		Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =		139.500,00		80.082,18
		Resultados correntes (D)-(C) =		4.643.592,73		10.185.478,57
		Resultado líquido do exercício (F)-(E) =		4.550.447,16		10.089.586,53

RECURSOS HUMANOS

Não obstante a existência de constrangimentos de natureza orçamental, verifica-se uma necessidade reiterada de preenchimento do quadro de pessoal e do reforço dos meios humanos afetos às áreas operacionais, como corolário das conclusões das auditorias internacionais ao INAC, I.P. feitas pelas organizações internacionais responsáveis pela supervisão da aviação civil a nível mundial (OACI/ICAO - *International Civil Aviation Organization*) e a nível europeu (EASA - *European Aviation Safety Agency*).

O não cumprimento das recomendações daquelas organizações importará na atribuição de “não conformidades” graves, que se traduzirão, na prática, numa avaliação negativa do setor da aviação civil, em Portugal.

Sob pena de ser imputada ao Estado Português uma “não conformidade” grave, a EASA exige que o INAC, I.P. dê cumprimento contínuo ao seu plano de recrutamento.

Desta forma, e sem descurar as atividades previstas necessárias à concretização da missão do INAC, I.P., principalmente nas áreas de certificação e supervisão (manutenção de aeronaves, aeronavegabilidade, segurança de voo, operações, navegação aérea e infraestruturas aeronáuticas), as necessidades de pessoal refletidas neste Plano de Atividades, resultam igualmente daquelas imposições.

Para 2015, o ênfase continua a ser na categoria de técnicos superiores, a dedicar prioritariamente às áreas operacionais, estando, para o efeito, orçamentados os mesmos 250 postos de trabalho que relativamente a 2014.

Unidade: N.º de postos de trabalho

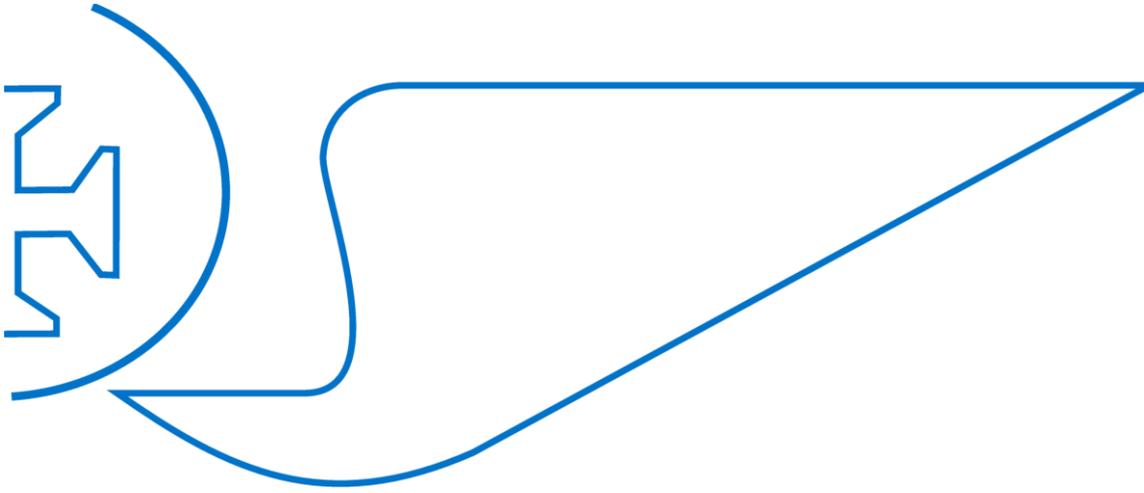
Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria		
Cargo/Carreira/Categoria	Mapa de pessoal 2014	Mapa de pessoal 2015
Presidente	1	1
Vice Presidente e Vogais	2	2
Diretor de serviços	9	9
Chefe de divisão	17	17
Técnico superior	125	125
Assistente técnico	43	43
Assistente operacional	3	3
Avenças	50	50
TOTAL	250	250

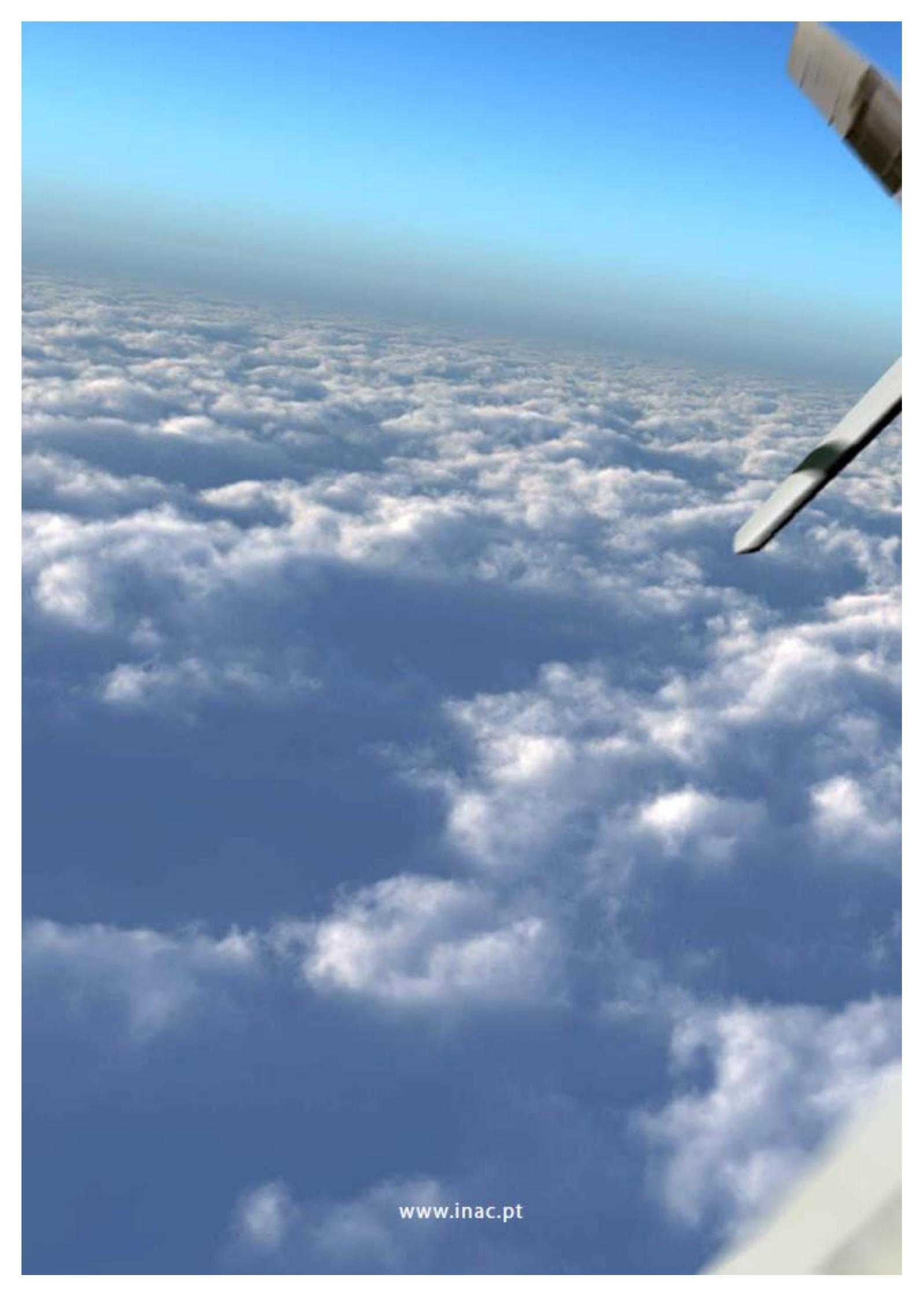
Lisboa, 22 de agosto de 2014.

O Presidente do Conselho Diretivo



Luís Trindade Santos





www.inac.pt